

REFLEXÃO DIÁRIA. 16 de novembro. Sábado da 32ª Semana do Tempo Comum: 3Jo 1,5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8

Memória de Santa Maria no Sábado.

Irmãos e irmãs,

A graça de Deus é imensa e sua misericórdia não tem limites (Sl 106,1), nós cremos assim e é tão bom crer imersos nesta esperança! A misericórdia de Deus é Seu sim em forma de compaixão e amor doação aos seus queridos filhos e filhas.

Quando me deparo com estes textos da liturgia da Palavra onde de um lado o apóstolo João pede que o bem seja feito na providência digna das necessidades de uma parcela do povo peregrino e missionário e em Lucas o ensinamento supremo de Jesus que nos mostra como o Senhor nosso Deus e Pai se apressa em nos socorrer. Aqui, não tem como não me lembrar da bondosa Mãe do Senhor e nossa, a bem-aventurada Virgem Maria sob o título de Nossa Senhora das Mercês, libertadora dos cativos.

Esse título de Nossa Senhora que, em nossa região de Maria e Ouro Preto é muito conhecido, haja vista que em Mariana possuímos a Capela de Nossa Senhora das Mercês, bem como em Bento Rodrigues, que seja na origem ou no reassentamento. Em Ouro Preto possuímos cinco capelas devotadas à Mãe das Mercês: na sede do município Mercês de Perdões (Mercês de baixo) e Mercês de Misericórdia (Mercês de cima), em Antônio Pereira, Cachoeira do Campo e em Glaura também possuímos capelas que se originaram naquela devoção.

Esse título seguido de uma tenra devoção nasce no primeiro quartel do século XIII com São Pedro Nolasco e São Raimundo Penaforte. Resumidamente, após a invasão mulçumana na região da Península Ibérica, após um sonho comum entre os santos com a bem-aventura Virgem Maria, fora criada a ordem mercedária que procurou resgatar os cristãos e cristãs cativos, aprisionados pelos mouros.

Aqui, percebemos como a intercessão de Maria, Senhora das Mercês, valeu aos cristãos através da busca e resgate destes que estavam aprisionados em hordas inimigas. Maria é também, por sua singular vocação, obra da misericórdia sem limites de Deus em nosso favor.

Neste sábado gostaria de voltar nosso olhar a essa devoção caríssima ao nosso povo. Jesus no Santo Evangelho nos ensina a confiar na misericórdia de Deus que nos liberta dos cativos da vida, nos livre de nossos adversários principalmente o mortal adversário. Neste momento contamos com a poderosa intercessão de Maria, Mãe de Deus e nossa, que nos socorre rogando por nós a Deus, para obter-nos a sua mercê. Ela é também a mulher que pede por nós.

Peçamos continuamente à Divina Senhora que rogue por nós, que Ela seja em nosso favor, contínua advogada, agora e na hora de nossa morte!

Oração a Nossa Senhora das Mercês:

“Virgem Maria, Mãe das Mercês, com humildade acorremos a Vós, certos de que não nos abandonais por causa de nossas limitações e faltas.

Animados pelo vosso amor de Mãe, oferecemos-vos nosso corpo para que o purifiquéis, nossa alma para que a santifiquéis, o que somos e o que temos, consagrando tudo a Vós.

Amparai, protegei, bendizei e guardai sob a vossa maternal bondade a todos e a cada um dos membros desta família que se consagra totalmente a Vós.

Ó Maria, Mãe e Senhora nossa das Mercês, apresentai-nos ao vosso Filho Jesus, para que, por vosso intermédio alcancemos, na terra, a sua Graça e depois a vida eterna. Amém!”

Deus abençoe nossas vidas.

Coragem!

Pe. Jean Lúcio de Souza

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2533/reflexao-diaria-16-de-novembro-sabado-da-32-semana-do-tempo-comum-3jo-1-5-8-sl-111-112-1c-18-1-8> em 13/06/2026 05:07